

TRABALHANDO O LIVRO DIDÁTICO: Com produção de maquetes no Ensino de História Medieval

Autora

Rosângela Silva Barros dos Santos¹
rosangelasilvabarros@hotmail.com

Dr. Hamilton Afonso de Oliveira²
hamiltonafonso@uol.com.br

RESUMO: Através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), desenvolveu-se um projeto no colégio Estadual Coronel Pedro Nunes em que se teve a oportunidade e o incentivo de trabalhar este projeto com alunos do ensino fundamental do 7º e 8º ano, dando-lhes base e conhecimento no que diz respeito ao livro didático estudado em sala de aula. O presente relato tem o intuito de promover uma interpretação mais apurada do conteúdo estudado no livro usado pela escola. Sabe-se que é papel da escola, programar em seus currículos a discussão acerca da temática curricular do conteúdo do livro didático aplicado em sala de aula. Assim apresentar aos alunos uma forma diferente na aplicação do conteúdo, tendo como objetivo incentivar os alunos a produção de trabalhos no que diz respeito ao conteúdo estudado a partir de uma análise interdisciplinar usando sua aprendizagem do que foi apresentado para reproduzir em forma de maquetes e colocando em prática o conhecimento adquirido através da aula teórica dada em sala de aula.

PALAVRAS – CHAVES: Livro didático, feudalismo, conhecimento.

INTRODUÇÃO

Este relato mostra o resultado de uma oficina realizada no Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes no Ensino Fundamental nas séries do 7º e 8º ano na perspectiva de interagir os alunos com o livro didático, usando o conteúdo que está sendo trabalhado em sala de aula, para um conhecimento empírico ampliando assim o grau de

¹Graduando em História – *UEG/Goiás – Bolsista PIBID/CAPES.

²Coordenador do subprojeto do *PIBID de História do CÂMPUS/Morrinhos - GO. (Docente UEG/Goiás)

aprendizagem dos mesmos além da sala de aula, incentivando-os a uma didática nos quais a base de estudo seja o livro didático usado em seu convívio escolar.

O livro usado pela instituição é a coleção de Alfredo Boulos Júnior (2012), nas turmas do 7º ano trabalhamos o conteúdo do segundo capítulo, O feudalismo (p. 28) e sua consolidação (p. 30), economia (p. 34) e a sociedade (p. 34).

Analisando o livro didático, percebe-se que a exposição dos conteúdos fica um tanto resumida no qual cada tópico do mesmo não chegando a uma lauda. Com isso, decidimos fazer essa oficina trabalhando o livro didático através de pesquisas buscando acrescentar assim, essa falta no conteúdo.

O livro didático é um dos instrumentos do trabalho pedagógico do professor, às vezes ele é a única base do qual o professor tem disponibilidade. Sendo que, esse não é o caso da escola campo que aplicamos o projeto. A educação escolar define-se por intermédio da didática pedagógica que propõe uma dinâmica entre conhecimentos práticos e teóricos. Portanto, adequar-se ao conteúdo com métodos pedagógicos diferenciados no intuito de desenvolver no aluno uma percepção de diferentes saberes dentro do que lhes foi aplicado em sala de aula.

Para Libâneo, a busca de identidade epistemológica e profissional nos campos educativos, pedagógicos e didático conclui o reconhecimento da didática como disciplina pedagógica. (LIBÂNEO, 1997, p.77).

A prática educativa encaminha-se, pois, a objetivos distintos, conforme interesses explicitados pelos seus agentes sociais. A pedagogia assume, precisamente, essa tarefa de orientar a prática educativa de modo consciente, internacional, sistemático, para finalidades sociais e políticas cunhadas a partir de interesses concretos no seio da práxis social, ou seja, de acordo com exigências concretas postas à humanização num determinado contexto histórico-social. Junto a isso, formula e desenvolve condições metodológicas e organizativas para viabilizar a atividade educativa. (LIBÂNEO, 1997, p.115).

No entanto, ler, escrever e produzir requer um desenvolvimento de habilidades discursivas, textual e gramatical na qual não se aprende do dia pra noite, mas sim, com práticas nas quais precisam ser ensinadas pelo professor. Portanto, foi a partir desse pressuposto que realizamos essa didática com esses alunos, executando o uso do livro didático nesta oficina.

RELATO DE CASO

O objetivo desta proposta de atividade foi abordar o livro didático em relação ao ensino de História e a função desse ensino em virtudes das motivações dos alunos sugerindo atividades didáticas, a fim de alcançar êxitos no ensino/aprendizagem, em

sala de aula com objetivos cognitivos e não apenas pedagógicos. Para a execução da atividade foi elaborado oficinas educativas no intuito de estudar o conteúdo do livro didático com mais exatidão em busca de um aprendizado mais profundo acerca de uma didática mais participativa interagindo os alunos para uma busca de conhecer melhor seu livro didático.

No entanto ao aplicar as atividades em sala de aula pode se perceber o quanto foi proveitoso no que diz respeito a essa busca. Com isso, aguçando nesses alunos, a criatividade e a capacidade de produzir através do uso do livro didático.

Logo após as aulas teóricas partiu-se para execução das atividades práticas, foram elaboradas oficinas educativas no intuito de produzir textos em literatura de cordel e maquetes retratando o conteúdo estudado.

Com isso foram realizadas aulas teóricas e práticas com a presença da Professora supervisora em busca de ampliar o conhecimento desses alunos. Assim finalizamos o projeto com uma apresentação desses trabalhos onde foram expostos os resultados das oficinas aplicadas, onde foi possível mostrar nosso trabalho para toda escola. No entanto, finalizamos este trabalho com resultados positivos, pois nota-se a falta de conhecimento de conteúdo do livro estudado em sala de aula. Com isso, proporcionamos a esses alunos uma forma divertida de conhecer, gostar e respeitar seu livro didático, introduzindo em suas mentes uma visão na qual ainda não havia interesse no que diz respeito ao livro utilizado pelos mesmos até ser abordado o tema trabalhado em sala de aula.

METODOLOGIA

Esse trabalho consiste na elaboração e execução no qual demonstra como foram desenvolvidas as atividades referentes ao conteúdo trabalhado em sala de aula. O tema proposto, já estava sendo apresentado pela professora supervisora do subprojeto Ouzaine Ferreira da Silva Cândido. Após vários encontros em grupos formados por nosso coordenador Dr. Hamilton Afonso de Oliveira, no qual foram de suma importância para nossa compreensão em pesquisas para aprofundar ainda mais nossos conhecimentos para estarmos aptos a desenvolver oficina proposta.

Foram elaborados os planos de aula que realizamos durante o primeiro bimestre deste ano letivo, com as turmas do Ensino Fundamental do 7º ano com as

turmas “A e B” do Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes, este trabalho foi desenvolvido em sala de aula, com atividades diversas: a contextualização e interpretação histórica e sócio-político usando o conteúdo estudado como fonte para o trabalho prático. As aulas foram ministradas dando início com a apresentação de slides com imagens e textos sobre o Feudalismo, como forma de ilustrar a fala dos oradores, em forma de oficinas, desenvolvendo atividades que exija cooperação ao promover trabalhos em grupos focados na produção de maquete e textos, estimulando-os a desenvolver habilidades de produção de textos e reprodução de períodos e acontecimentos históricos nos quais estão sendo retratados, em formas de textos e imagens nas aulas teóricas, aguçando assim o interesse voltado ao contexto histórico.

Dada as aulas teóricas, finalmente propomos duas atividades de aprendizagem. A primeira os alunos produziram um texto com entendimentos embasados no material disposto aos mesmos. Na segunda atividade, com as turmas do 7º ano, os alunos produziram uma maquete onde retratam o feudo entre o século V ao X. O resultado da atividade proposta teve êxito nos proporcionando exposições das mesmas na própria escola para todos os alunos e professores do colégio, também, na XV Semana de História e I Semana Vem pra UEG da universidade Estadual de Goiás – UEG Câmpus Morrinhos nas quais tiveram boa admiração da parte do publico que visitaram os eventos.

RESULTADOS



Ilustração 01. Aula teórica.



Ilustração 02. Oficina: produção de maquetes em sala de aula



Ilustração 03. Oficina de produção de maquete em sala de aula.



Ilustração 04. Exposição no Colégio Coronel Pedro Nunes. (Coordenador e bolsistas).



Ilustração 05. Exposição na semana "Vem pra UEG"

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do presente trabalho, esperamos com isso, além da ampliação do conhecimento histórico e cultural dos alunos no que diz respeito ao conteúdo estudado, também, a busca de conhecimento mais amplo do estudo em sala de aula, com perspectivas de um aprendizado e experiências voltados ao conhecimento e respeito ao livro didático. E assim, proporcionar uma didática na qual envolva mais esses alunos em trabalhos em conjunto, mostrando-lhes que o aprendizado faz parte da convivência mútua onde cada um deles expõe suas ideias de conhecimento e aprendizagem do que lhes foi repassado. O resultado foi satisfatório, pois o propósito do PIBID é levar aos alunos uma aprendizagem mais ampla de forma diferenciada do cotidiano da sala de aula com métodos pedagógicos fazendo uso da didática para melhor desenvolvimento de nós futuros professores. Pois segundo CANDAU (1999) “todo processo de formação de educadores, especialistas e professores, inclui necessariamente componentes curriculares orientados para o tratamento sistemático do “que fazer” educativo, da prática pedagógica” (p.13).

Portanto, nós bolsistas deste programa temos a satisfação de estar à frente dessas ideias inovadoras para com a educação na qual estamos nos formando, e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), nos dá experiência de sermos profissionais da educação diferenciados, pois fazemos uso de didática/métodos com base para uma aula participativa, onde o aluno exponha mais suas ideias e capacidade de produções diante do que vivenciou na sala de aula.

Com isso, firmo minha vocação que é está na sala de aula levando conhecimento com didática e práticas educativas diferenciadas do contexto tradicional levando a meus futuros alunos o conhecimento das diferentes culturas e etnias em busca de conscientização da formação do conhecimento dentro da História. E o PIBID nos deu essa base de métodos/didática para uma aprendizagem de como agir/lidar na sala de aula.

REFERÊNCIAS

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História: sociedade & cidadania – Edição reformulada, 7º ano / Alfredo Boulos Júnior. – 2. Ed. – São Paulo: FTD, 2012.

CANDAU, Vera Maria. A didática em questão 16ª edição. Ed. Vozes, 1999. Petrópolis. Vera Maria Candau (org).

LIBÂNEO, José Carlos. Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. Selma Garrido Pimentel (Org.), Ed. Cortez, 1997. São Paulo – SP.